

Apresentação

Este é o 4.º relatório apresentado ao Conselho de Representantes e o último apresentado por esta presidência. Tendo em conta que o mandato da presidência está já em fase final optou-se por não apresentar plano de atividades para 2014 deixando essa incumbência à próxima presidência e a respetiva aprovação ao próximo Conselho de Representantes.

Este relatório corresponde ao culminar de um período de consolidação da política seguida pela presidência da ESE no qual se procurou a convergência de três ações fundamentais, (1) a concretização de uma estratégia de desenvolvimento institucional transparente e participada, (2) a implementação de um sistema de garantia da qualidade integrado no sistema do IPL e (3) o desenvolvimento de uma política de qualidade.

Seguindo as apreciações dos últimos relatórios, a presidência destaca como pontos chave da consolidação do trabalho realizado o funcionamento colegial da presidente, vice-presidentes e diretora de serviços, a articulação entre os vários órgãos de governo com especial referência ao Conselho Técnico Científico, a participação e o sentido institucional dos vários órgãos, nomeadamente das cordenações de cursos e do Conselho Pedagógico, bem como o empenhamento e a dedicação dos professores e funcionários não docentes. A presidência da ESE considera que o projeto educativo da ESE se tem consolidado e desenvolvido, enquadrado no projeto institucional mais amplo do IPL, contribuindo para consolidar a instituição IPL a nível interno e projetar o seu valor a nível externo.

Em 2013 o IPL decidiu realizar a acreditação do Sistema Interno de Garantia da Qualidade, culminando assim um processo que se tinha iniciado em 2010. Para este efeito foi elaborado um relatório do SIGQ, da responsabilidade das presidentes da escola, do CTC e do Conselho Pedagógico e da diretora de serviços. Este relatório, finalizado em Janeiro de 2014, e referente ao ano letivo 2012-13, contempla várias dimensões nomeadamente a investigação e produção científica, o ensino e aprendizagem, a ligação à comunidade e a internacionalização e os serviços. Assim, decidimos que o relatório de atividades seria mais sucinto, tendo como complemento do relatório do SIGQ.

Pelas razões expostas estrutura deste relatório é diferente da dos anteriores, remetendo em alguns pontos para o Relatório da Qualidade disponível em <http://www.eselx.ipl.pt/Eselx/tabid/990/Default.aspx>. A componente financeira não está totalmente completa visto que o IPL ainda não fechou as contas de 2013, apresentam-se apenas as informações mais relevantes.

Março 2014

A Presidência da ESE

Índice

Apresentação	1
Atividades realizadas	3
SIGQ e Avaliação	3
Consolidação institucional	4
Oferta formativa	4
Ligação com a Comunidade	6
Investigação e CIED	8
Internacionalização	8
Recursos Humanos	9
Recursos materiais e serviços	13
Serviços de informação	13
Componente Financeira	15
Anexos	17

Atividades realizadas

Este relatório está organizado em nove áreas de actuação: (1) SIGQ e Avaliação; (2) Consolidação institucional; (3) Oferta formativa; (4) Ligação com a Comunidade; (5) Investigação e CIED; (6) Internacionalização; (7) Recursos Humanos; (8) Recursos materiais e serviços; (9) Serviços de informação. Para cada uma destas rubricas apresentam-se uma síntese das ideias fundamentais que orientaram essa área de intervenção seguida das principais ações realizadas.

SIGQ e Avaliação

O desenvolvimento de uma cultura de qualidade reforçou-se em 2013. Como estava previsto a ESE participou ativamente na consolidação do Sistema de Gestão da Qualidade do IPL, tendo participado em todas as reuniões do Conselho de Gestão da Qualidade do IPL e disponibilizando para utilização central os dados referentes à ESE. Do ponto de vista interno a equipa consolidou-se e agilizou os processos de aplicação do regulamento do SIGQ. No ano letivo 2013-14, os professores que integram o GGQ-ESE tiveram uma redução de horas de trabalho letivo, no total de 6h para toda a equipa. A coordenação manteve-se a cargo da presidente da ESE.

Neste âmbito evidenciam-se as seguintes orientações e atividades:

- Monitorização do ensino e aprendizagem através da aplicação on-line dos questionários aos alunos e aos docentes.
- Ampliação da estrutura do GGQ-ESE, passando a ser constituído por cinco professores e duas funcionárias.
- Monitorização do ensino e aprendizagem através da aplicação on-line dos questionários aos alunos e aos docentes.
- Monitorização do funcionamento institucional através da aplicação on-line de questionários aos docentes e funcionários não docentes.
- Disponibilização aos professores do relatório relativo à aplicação dos questionários.
- Apresentação dos resultados aos professores e funcionários não docentes em Setembro de 2013.
- Implementação plena dos procedimentos do SIGQ (questionários e relatórios), no sentido de proporcionar a todas as instâncias intervenientes informação útil e atempada para intervenção em situações problemáticas.
- Gestão do processo de recolha das informações necessárias para a elaboração dos relatórios de curso pelas respetivas coordenações.
- Elaboração dos guiões necessários para a acreditação do SIGQ-IPL.
- Realização de um estudo para melhoria dos questionários e do processo de aplicação.
- Apresentação de uma comunicação no encontro do CIED em Novembro de 2013.
- Preparação e acompanhamento das visitas das CAE de avaliação externa das licenciaturas de Animação Sócio Cultural e Educação Básica e dos Mestrados de Educação Pré Escolas, Ensino do 1º e 2º Ciclos e Ensino da Educação Musical. Estas visitas decorreram em janeiro e junho de 2013.

Consolidação institucional

A presidência da ESE prosseguiu as ações de reforço da colaboração com os serviços centrais e com as outras escolas do IPL.

Neste âmbito evidenciam-se as seguintes orientações e atividades:

- Cedência de espaços para o funcionamento nas instalações da ESE de dois novos gabinetes do IPL, o Gabinete de Relações Internacionais e Mobilidade Académica (GRIMA) e do Gabinete de Projetos Especiais e Inovação (GPEI).
- Cedência de parte do P3 para a instalação do serviço IPL net, após a realização de obras de melhoria.
- Disponibilização de duas técnicas superiores para os serviços centrais do IPL.
- Colaboração com o projeto *Soft Skills* de oferta de formação para todos os estudantes do IPL.
- Colaboração, no âmbito da mobilidade Erasmus, com a realização do curso de Português para alunos estrangeiros do IPL.

No que respeita às iniciativas inter-escolas, destacam-se ainda as reuniões dos presidentes dos conselhos técnico científicos e a colaboração de professores de outras UO no curso de AVT da ESE.

Oferta formativa

A oferta formativa da ESE contempla duas vertentes, a formação académica, nas dimensões de licenciaturas, mestrados profissionais e pós-profissionais e de cursos de especialização, e a formação contínua.

No que respeita à formação académica, o ano 2013 foi marcado pela redução de vagas na licenciatura em Educação Básica que teve implicações na redução do número de alunos de licenciatura, embora tenham sido aumentadas, com sucesso, as vagas no curso de Artes Visuais e Tecnologias. No sentido de procurar ultrapassar esta redução de alunos foram iniciados os processos de concepção de novas licenciaturas, tendo sido concluído o processo de acreditação de um novo curso na área das artes plásticas. Este ano foi ainda marcado pelo processo de avaliação externa, pela Agência A3Es, de cinco cursos.

Neste âmbito evidenciam-se as seguintes orientações e atividades:

- Finalização do processo de avaliação de cinco cursos, tendo o curso de Animação sido acreditado por cinco anos sem condições e os cursos de Educação Básica, Mestrado de Educação Pré-Escolar, Mestrado de Ensino do 1.º e 2.º ciclos e Mestrado de Ensino de Educação Musical acreditados com condições.
- Implementação das medidas de reformulação dos cursos decorrentes do processo de auto-avaliação e de avaliação externa.
- Acreditação do mestrado de Didáticas Integradas que iniciou um primeiro curso em 2013-14.
- Criação de novos cursos de especialização.
- Desenvolvimento do curso de AVT, nomeadamente na dimensão de unidades eletivas com a colaboração de docentes de outras unidades orgânicas do IPL.
- Colaboração com outras instituições na criação de CETs, a funcionar nessas instituições com supervisão da ESE.
- Elaboração do processo de acreditação de uma nova licenciatura (Design de Produto).

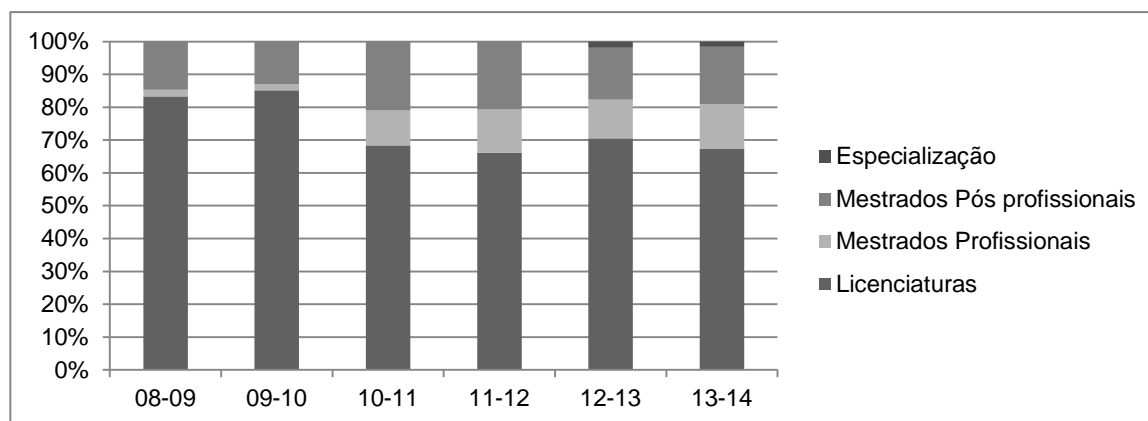
Apresenta-se uma perspetiva evolutiva da distribuição do número de alunos pelos vários tipos de curso (Tabela 1 e Gráfico 1). Estes resultados evidenciam o peso relativo dos mestrados pós profissionais e o interesse em continuar a apostar nestas formações. Em anexo apresenta-se a distribuição do número de alunos por curso.

Tabela 1 — Evolução do número de alunos nos últimos 6 anos

Curso	2008/09	2009/10	2010/11	2011/12	2012/13	2013/14
Licenciaturas	883	954	857	862	889	825
Mestrados Profissionais	22	20	133	172	149	167
Mestrados académicos	155	146	263	270	199	213
Especialização (*)	-	-	-	-	24	18
Total	1060	1120	1253	1304	1261	1203

(*) Os alunos do curso de especialização não são contabilizados para efeitos de financiamento.

Gráfico 1 — Evolução do número de alunos por ciclo de estudos nos últimos 6 anos letivos



No que respeita à outra dimensão da oferta formativa, a formação contínua, continuou a ser seguida a mesma estratégia dos anos anteriores apostando preferencialmente na formação aos cooperantes e a pedido dos agrupamentos mais do que na oferta de ações para acesso individual. Em 2013, participaram em ações de formação creditadas 477 professores e educadores de infância, sendo que 169 realizaram ações dinamizadas por docentes da ESE e 308 por professores externos com estatuto de formador da ESE. Esta dinâmica formativa tem vindo a reforçar a ligação da ESE às escolas e aos professores, facto que se traduz na crescente participação nos eventos anuais realizados na ESE, na procura dos mestrados profissionais que a ESE oferece e no desenvolvimento da investigação educacional. Nesta dimensão da investigação o reflexo é a dois níveis: a investigação realizada pelos docentes da ESE sobre estas temáticas e a investigação que os professores e educadores do ensino básico desenvolvem com o acompanhamento dos docentes da ESE. Neste âmbito evidenciam-se as seguintes orientações e atividades:

- Manutenção do Grupo de Trabalho da Formação Contínua que integrou mais duas professoras.
- Desenvolvimento do plano de formação contínua (Formação em agrupamentos cooperantes, agrupamentos TEIP, escolas de ensino privado e em articulação com unidades curriculares).

- Realização de ações de formação em agrupamentos de escolas com acompanhamento da ESE.
- Re-acreditação do Centro de Formação da ESE no âmbito do processo regular de re-acreditação que ocorre de quatro em quatro anos, estando neste momento acreditado até 2016.
- Apresentação de uma comunicação sobre o trabalho realizado na ESE no encontro internacional organizado pela AFFIRSE.
- Realização de reuniões com diretores de agrupamentos para divulgação desta colaboração.

O GT da Formação Contínua está a elaborar um relatório sobre a atividade realizada nos dois últimos anos a apresentar proximamente ao CTC.

Ligação com a Comunidade

A ESE estabeleceu novos protocolos com entidades do ensino superior e ampliou a rede de protocolos com Agrupamentos do Ensino Público no âmbito da formação contínua de professores e de educadores. Aumentou também a rede de protocolos com instituições de intervenção social e comunitária.

O aumento do número de protocolos e parcerias estabelecidas faz parte de um plano estratégico que tem em vista a consolidação da oferta de formação contínua de professores e educadores e de outras ações de desenvolvimento profissional, a realização de ações de formação contínua nas escolas e outras instituições cooperantes, a criação de um serviço de apoio às escolas e outras instituições, o reforço da participação em projectos de intervenção comunitária, o incremento da ligação do trabalho dos alunos em algumas Unidades Curriculares a projectos de intervenção comunitária, a criação de Unidades Curriculares eletivas com forte ligação a organizações não-governamentais e a comissões de estudo e intervenção social, o estabelecimento de parcerias para incentivar o voluntariado dos alunos da ESE. Para o desenvolvimento desta intervenção a presidência da ESE considera estratégico a criação de um grupo de trabalho no âmbito da ligação Escola e Comunidade tendo para o efeito realizado várias reuniões com as coordenações dos cursos de licenciatura. Embora não haja um grupo de trabalho organizado, é de destacar o empenhamento de um grupo alargado de professores que trabalha neste sentido sob o acompanhamento da presidência da escola.

O aumento de ações e eventos extracurriculares, abertos a nível interno e externo, que tem sido crescente é outra das expressões da concretização da estratégia de colaboração da ESE com a comunidade. Estas iniciativas inscrevem-se numa estratégia institucional de envolvimento de professores e estudantes na realização conjunta de ações de natureza formativa, mais ligadas às profissões, às práticas profissionais e à intervenção social, cultural e educativa. As coordenações de curso, os domínios científicos e as coordenações de algumas unidades curriculares têm tido um papel decisivo nestas realizações. Estas iniciativas, para além da importância que têm para a formação dos estudantes, constituem uma mais valia indispensável na relação com as escolas e outras organizações e com os cooperantes da ESE. Estas iniciativas espelhadas nos planos de atividades e relatórios do CTC, CIED e Cursos, evidenciam a riqueza e diversidade desta dimensão (<http://www.eselx.ipl.pt/Eselx/tabid/990/Default.aspx>).

Neste âmbito evidenciam-se as seguintes orientações e atividades:

- Consolidação da estratégia de desenvolvimento desta dimensão e desenvolvimento da sua ligação à comunidade.
- Manutenção dos protocolos já estabelecidos nas diversas dimensões de colaboração (Tabelas 2 e 3).

- Estabelecimento de novos protocolos. Estão previstos novos protocolos ou desenvolvimento de alguns já existentes nomeadamente: (Movimento da Escola Moderna, Fundação Aga Khan, Amnistia Internacional, Comissão de Proteção de Crianças e Jovens, Teatro Maria Matos, ACIDI, Teatro IBISCO, Fundação Monsenhor Alves Brás).
- Reforço dos protocolos ligados à colaboração com unidades curriculares eletivas.
- Participação ativa na Estratégia da Educação para o Desenvolvimento, ENED, através da criação de um núcleo de unidades eletivas inscritas nesta área.
- Estabelecimento de novas parcerias.
- Reforço das ligações da comunidade, nomeadamente com os parceiros que colaboram com a ESE nesta dimensão da sua ação educativa.
- Redução significativa dos protocolos TEIP, existindo neste momento apenas três protocolos neste âmbito, e criação de uma rede de colaboração entre estes agrupamentos.
- Manutenção dos grupos de formadores externos à ESE nas áreas da Matemática e da Língua Portuguesa, supervisionados por professores da ESE.
- Aumento das ações de formação creditadas para cooperantes.
- Aumento de ações de formação não creditadas para públicos diversos,
- Criação de uma base de dados de protocolos que permite monitorizar a gestão destes processos.

Um das expressões desta ligação à Comunidade é o número de protocolos estabelecidos em funcionamento que se apresentam nas tabelas 2 e 3.

Tabela 2 — Número de protocolos ativos em 2012-2013

Categorias	Nº protocolos ativos em 2012/2013
Formação contínua	19
Consultoria	6
Avaliação e supervisão	2
Prestação de serviços (docência)	7
Cooperação em geral	20
Cursos de especialização tecnológica (CET)	4
Total	58

Tabela 3 — Número de protocolos com instituições cooperantes em 2012-2013

Protocolos com instituições cooperantes	Nº protocolos ativos em 2012/2013
Agrupamentos de escolas do Ensino Básico	72
Instituições diversas no âmbito da ASC	102
Total	174

Para além dos diversos protocolos estabelecidos, a ESELx colabora com outras organizações, participando na Rede Social de Benfica, nos Conselhos Municipais de Educação de Lisboa e de Sintra. A ESE integra o Fórum dos Direitos da Criança e da Juventude e a ARIPESE e é membro associado de várias associações nacionais: APEI, APM, APEM, SPCE e Engenho & Obra. É também sócia de associações internacionais,

European Network of Masters in Children's Rights (ENMCR), PERL - Partnership for Education and Research about Responsible Living.

Investigação e CIED

A ampliação da oferta formativa da ESE com a possibilidade de poder conceder o grau de mestre deu um impulso fundamental ao desenvolvimento da investigação na instituição. O trabalho realizado neste âmbito é patente pelo número de teses disponíveis no repositório científico, 194 (em Março 2013), e que corresponde à segunda unidade orgânica do IPL com maior número de teses de mestrado divulgadas. A monitorização e avaliação desta dimensão institucional reforçou-se tendo o CTC apresentado o relatório da atividade de investigação enquadrado no Relatório da Qualidade (<http://www.eselx.ipl.pt/Eselx/tabid/990/Default.aspx>).

O CIED reforçou a sua atividade com a realização de vários encontros e eventos de natureza científica, a publicação atempada da revista "Da Educação às Práticas" e uma maior intervenção no acompanhamento da atividade de investigação dos docentes da ESE. O relatório de atividades do CIED está disponível em <http://www.eselx.ipl.pt/cied/>. O CIED apresentou pela primeira vez um plano estratégico, em colaboração com a presidente do CTC, acessível no relatório de atividades e que permite ter uma perspetiva do desenvolvimento da investigação na instituição.

Neste âmbito evidenciam-se as seguintes orientações e atividades:

- Manutenção da atribuição de tempo lectivo para orientação de teses de mestrado.
- Manutenção do apoio à participação de docentes, membros do CIED, na participação em congressos.
- Contratação de uma nova funcionária de apoio ao CIED que assume também a responsabilidade da comunicação e divulgação institucional.
- Reforço da ligação com a coordenação do CIED.
- Reforço da colaboração de professores da ESE em Centros reconhecidos pelas FCT, como investigadores ou como colaboradores.

Internacionalização

A internacionalização tem sido uma preocupação de toda a comunidade educativa e tem havido esforços significativos dos professores apesar da conjuntura económica desfavorável. No que respeita aos alunos a situação de redução de estudantes em mobilidade é bastante significativa (Tabela 4). A ESE tem reforçado a atuação do Gabinete de Relações Internacionais e consolidado a Comissão Erasmus, coordenada pela vice-presidente da escola e em que colaboram as coordenações de curso. A ESE usufrui do facto do gabinete de relações internacionais do IPL ter ganho novas dimensões e estar a funcionar nas instalações da ESE. Além disso, este gabinete passou a ser coordenado pela funcionária que integrava o mapa à ESE.

No que respeita à colaboração com países de expressão portuguesa a ESE iniciou em 2013 um projeto de colaboração com uma universidade angolana para realização de um mestrado em educação de infância. Neste mestrado colaboram doze docentes da ESE, onze professores em contrato de tempo integral e uma professora em contrato de tempo parcial.

Neste âmbito evidenciam-se as seguintes orientações e atividades:

- Desenvolvimento da atividade do gabinete de relações internacionais.
- Participação na realização de uma semana internacional para funcionários não docentes organizada pelo IPL.
- Colaboração, no âmbito da mobilidade Erasmus, com a realização do curso de Português para alunos estrangeiros do IPL.
- Conclusão do Projeto Edulink — Qualificação de Professores nos Países Lusófonos.
- Manutenção do apoio aos professores que participam em redes internacionais (PERL — Partnership for Education and Research about Responsible Living (<http://www.perlprojects.org/>); Rede Europeia de Mestrados em Direitos da Criança, “The European Network of Masters in Children’s Rights (ENMCR)”); EDITE — European Doctorate in Teacher Education.)
- Colaboração intensiva na realização de um mestrado de educação de infância em Angola, em parceria com o ISCED-Sumbe.

Apresenta-se a evolução da mobilidade Erasmus, nas suas várias dimensões, nos últimos 6 anos (Tabela 4).

Tabela 4 — Mobilidade Erasmus nos últimos 6 anos

	2007/08	2008/09	2009/10	2010/11	2011/12	2012/13
Estudantes enviados	16	28	21	23	39	21
Estudantes recebidos	19	25	28	27	36	29
Docentes enviados	4	9	9	14	11	12
Docentes recebidos	12	16	16	16	12	10
Funcionários não docentes enviados	—	—	2	1	—	—
Funcionários não docentes recebidos	—	6	3	3	3	6

Recursos Humanos

O corpo docente tem vindo a ser renovado, fundamentalmente por causa da aposentação de um número significativo de docentes mas também como exigência da abertura da ESELx a novas formações de que decorre a contratação de docentes com valências diversas das relacionadas com a formação de professores e de educadores. Em 31 de dezembro de 2013, o pessoal docente era constituído por 108 professores o que correspondia a 76,3 docentes ETI. O ano letivo 2013-14 correspondeu a um avanço na estabilização dos processos de contratação ou renovação de contratos de docentes. Para a concretização deste objetivo tem sido crucial o trabalho do CTC e a articulação com a diretora de serviços. Foi possível viabilizar em tempo útil todas as contratações necessárias ao bom funcionamento dos cursos. De referir que as regras do IPL estão mais exigentes, tanto no que respeita à organização dos processos individuais dos docentes contratados, como no cumprimento dos prazos.

Na sequência da política de consolidação e desenvolvimento do corpo de funcionários não docentes, cuja integração plena no mapa tinha sido conseguida em 2013, foi continuada a estratégia de abertura de concursos para admissão de técnicos superiores. Em 2013 um funcionário passou à situação de aposentação. Mantiveram-se as condições de isenção de propinas aos funcionários que realizam os seus

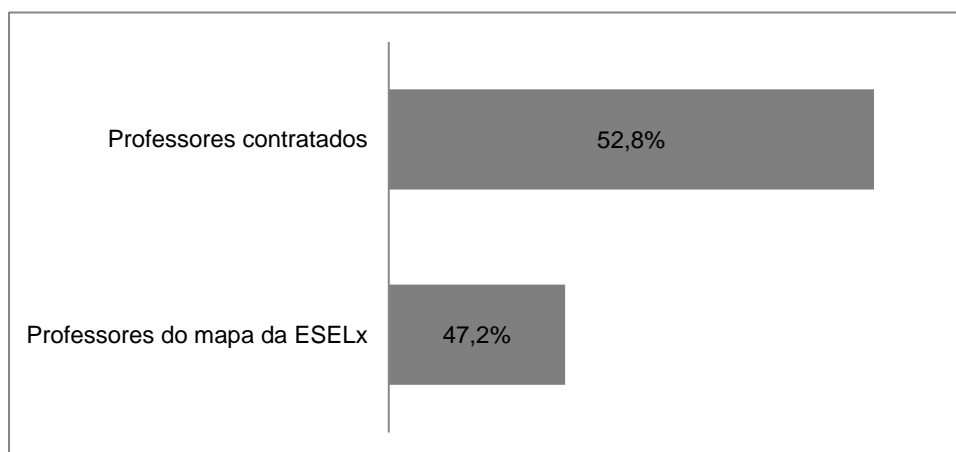
graus académicos em escolas do IPL, um funcionário da ESE usufruiu desta ESE em 2012-13. Foi mantido o apoio como trabalhadores estudantes aos funcionários que realizam graus académicos fora da instituição. A formação dos funcionários não docentes é um aspeto ainda frágil na medida em que não existe um plano de formação de acordo com as necessidades institucionais.

Neste âmbito evidenciam-se as seguintes orientações e atividades:

- Contratação de dois novos professores adjuntos selecionados após a realização de concursos públicos.
- Manutenção do recurso à mobilidade de docentes de instituições de ensino não superior. Em 31 de dezembro são 9 os professores nesta situação.
- Substituição dos professores que se reformam recorrendo à realização de concursos e cooperação com o CTC para a realização destes concursos.
- Manutenção do monitor no domínio das Ciências da Natureza, para apoio às atividades de laboratório, e contratação de um monitor no domínio de AVT, para apoio aos ateliers e oficinas.
- Colaboração com o CTC para a abertura de concursos para professores coordenadores.
- Manutenção da participação no Conselho de Acompanhamento da Avaliação do Desempenho Docente.
- Manutenção do apoio à Avaliação dos Professores, mantendo o secretariado deste processo no serviço dos Recursos Humanos da ESE.
- Aumento do recurso de professores de outras unidades orgânicas do IPL para a docência de unidades curriculares, como especialistas de novas áreas de formação.
- Promoção de concursos para técnicos superiores, com o objetivo de permitir a progressão dos funcionários licenciados que estão em categorias de assistentes técnicos.
- Reorganização de serviços no sentido de otimizar os recursos humanos e melhorar a qualidade dos serviços prestados.
- Melhoria dos Serviços de Comunicação e Imagem com a contratação de uma nova funcionária que apoia também o CIED.
- Colaboração com os serviços centrais do IPL na criação de serviços conjuntos, nomeadamente o gabinete de relações internacionais (GRIMA) e o gabinete de projetos especiais e inovação (GPEI).
- Promoção da mobilidade de funcionários não docentes entre unidades orgânicas e serviços centrais para otimização dos recursos e melhoria dos serviços.
- Apoio à formação dos funcionários não docentes. Tem sido política institucional apoiar estes funcionários no sentido de melhorar o seu nível académico e profissional.

A natureza do vínculo do pessoal docente com a escola está expressa no gráfico 2. Os valores relativos correspondem aos valores absolutos de 37 professores no mapa da ESELx e 39,3 professores contratados.

Gráfico 2 — Estrutura do pessoal docente quanto à natureza do vínculo (valores relativos de ETIs)



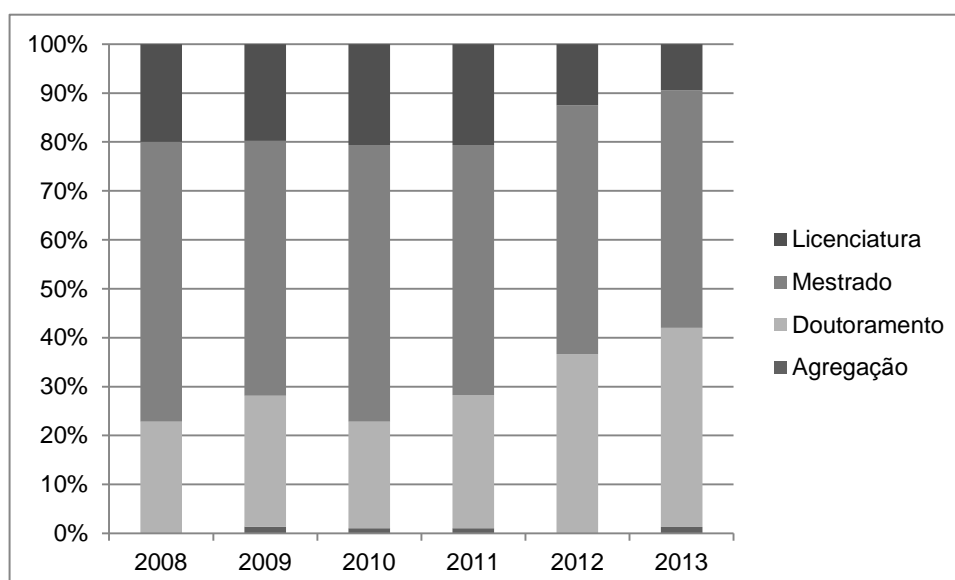
A qualificação do pessoal docente tem evoluído com um número crescente de professores doutorados (Tabela 5 e Gráfico 3). No ano letivo 2013-14 já não se encontra nenhum professor da ESELx em situação de redução de serviço através de bolsa PROTEC. Este facto contribui também para a redução do número de ETIs em 2013.

Tabela 5 — Qualificação do pessoal docente nos últimos 5 anos (valores absolutos e relativos em ETIs)

	2009		2010		2011		2012		2013	
Agregação	1	28,2 %	1	22,8 %	1	28%	-	36,7%	1	41,2%
Doutoramento	19,5		20		24,6		29,8		31,5	
Mestrado	37,9	52,1 %	52	56,5 %	47,0	51%	41,3	50,8%	37,5	49,1%
Licenciatura e outras	19,4	19,8 %	15	20,7 %	18,9	21%	10,2	12,5%	7,3	8%
	77,8		88,8		91,5		81,3		76,3	

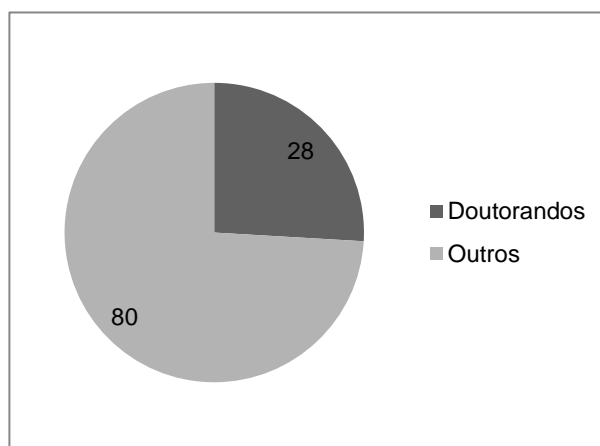
Nota — Considera-se a situação em 31 de dezembro do ano em referência. Consideram-se professores com contrato em tempo integral e parcial.

Gráfico 3 — Evolução comparativa dos graus académicos do pessoal docente nos últimos 6 anos



Há ainda um número significativo de docentes, 26%, a realizarem cursos para obtenção deste grau académico (Gráfico 4).

Gráfico 4 — Distribuição relativa do número de docentes em processo de doutoramento

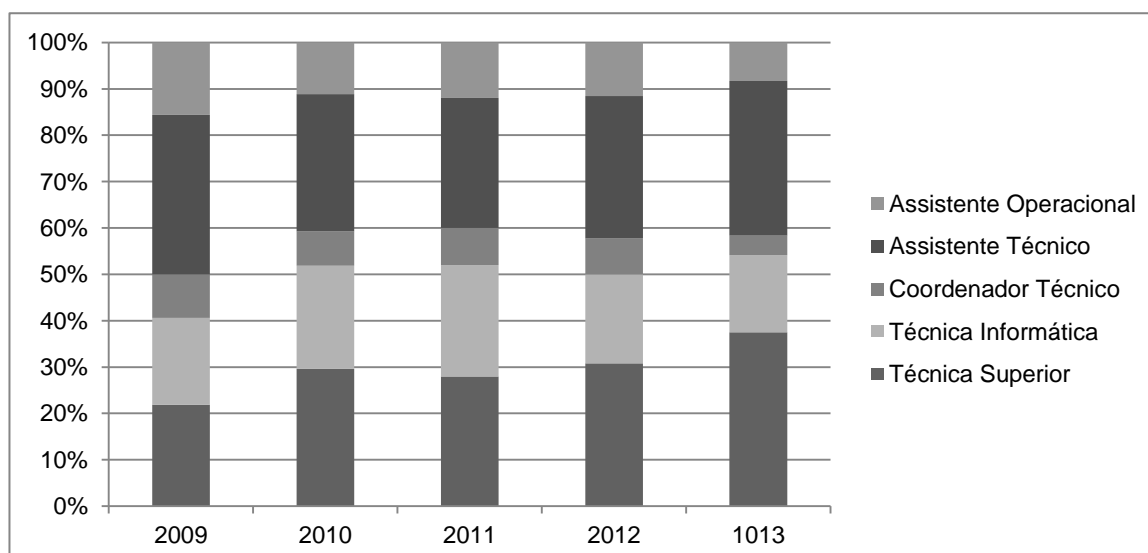


No que respeita ao pessoal não docente apresenta-se a evolução da sua distribuição por categoria nos últimos 5 anos (Tabela 6 e Gráfico 5).

Tabela 6 — Qualificação do pessoal não docente, por categoria, nos últimos 5 anos

Categorias	2009	2010	2011	2012	2013
Técnica Superior	7	8	7	8	9
Técnica de Informática	6	6	6	5	4
Coordenador Técnico	3	2	2	2	1
Assistente Técnico	11	8	7	8	8
Assistente Operacional	5	3	3	3	2
Total	32	27	25	26	24

Gráfico 5 — Evolução da qualificação do pessoal não docente, por categoria, nos últimos 5 anos



Recursos materiais e serviços

De uma maneira geral têm sido respondidos todas as solicitações dos docentes, havendo alterações na atribuição de gabinetes e no tipo de aproveitamento de algumas salas nomeadamente para responder às exigências do aumento de alunos do curso de AVT. Dando continuidade à atuação dos anos anteriores, a direção da ESE tem procurado realizar a renovação progressiva das condições e equipamentos das salas de aula, não estando no entanto resolvidas as dificuldades processuais decorrentes da centralização destas aquisições no IPL. A ESE continua a cumprir as exigências de centralização de todo este processo de aquisições de materiais, o que corresponde a um esforço muito grande da presidência da ESE e dos serviços de apoio.

Neste âmbito evidenciam-se as seguintes orientações e atividades:

- Conclusão do equipamento de todas as salas com sistema de vídeo projeção e melhoria da utilização deste recurso.
- Equipamento com computadores de uma sala de trabalho para estudantes em utilização exclusiva.
- Conclusão do processo de alteração da empresa responsável pelo serviço geral de fotocopiadoras e impressoras da ESE (Março 2013).
- Melhoria dos processos internos de identificação de necessidades com vista à agilização dos procedimentos necessários para conseguir as aquisições.
- Organização de um gabinete ao CP para criação do Gabinete de Apoio ao Aluno.
- Prosseguimento das ações de manutenção do edifício da ESE.
- Abertura de concursos específicos para substituição de janelas.
- Continuidade do contrato para a existência de um funcionário permanente de manutenção e recurso também a serviços da empresa de manutenção adjudicada pelo IPL.
- Manutenção do contratos com a empresa de serviços de limpeza com redução dos períodos e horas de prestação de serviço.
- Manutenção do contrato com a empresa de serviços de segurança, com redução dos períodos e horas de prestação de serviço.
- Continuidade da colaboração com os serviços centrais do IPL no sentido de optimizar todos os contratos existentes.

Serviços de informação

As preocupações de melhoria dos serviços oferecidos e as exigências da qualidade têm sido o motor da oferta de uma série de serviços e apoios on-line com grandes investimentos financeiros e de formação de recursos humanos. São expressão desta modernização: as inscrições on-line para todas as licenciaturas; o registo e divulgação on-line dos sumários e pautas de todos os cursos; a elaboração e gestão dos horários com recurso global a uma aplicação informática; a gestão on-line da ocupação de salas. Este desenvolvimento tem sido acompanhado por um aumento das unidades curriculares que são apoiadas pela utilização de uma plataforma de e-learning.

Apesar dos esforços desenvolvidos, ainda não foi possível concretizar a ligação entre o sistema académico e o sistema de elaboração de horários. Esta aquisição depende das duas empresas responsáveis pelos sistemas. Também ainda não foi possível a entrada em funcionamento sistemas mais avançados para a gestão dos recursos humanos, bem como melhoria das ligações entre os vários sistemas de informação em funcionamento na instituição.

Neste âmbito evidenciam-se as seguintes orientações e atividades:

- Adjudicação da elaboração de um novo site institucional (em fase de finalização).
- Atualização do sistema académico, com a aquisição de novas funcionalidades.
- Criação de novas bases de dados para a gestão de protocolos e a gestão de protocolos, dados de cooperantes, regulamentos, outra documentação.
- Substituição do sistema de informação da Biblioteca.
- Desenvolvimento do Repositório Científico do IPL.

Informação pública

A informação pública é ainda uma dimensão com grandes fragilidades, apesar dos esforços realizados e das melhorias que têm sido realizadas.

Neste âmbito evidenciam-se as seguintes orientações e atividades:

- Contratação de uma nova funcionária responsável pela comunicação para desenvolvimento dos Serviços de Comunicação e Imagem.
- Participação ativa na Futurália, integrada na organização do IPL, com a colaboração de alunos e professores.
- Criação de mini sites para cada curso.
- Criação e manutenção de uma página de *facebook*.
- Melhoria dos suportes de divulgação de eventos.
- Constituição e manutenção de uma base de dados atualizada para a divulgação de cursos e de eventos.
- Manutenção da divulgação do Boletim CulturESE, cuja edição é da responsabilidade do CP.
- Criação do Gabinete do Aluno, da responsabilidade do CP.

Componente Financeira

Embora o IPL ainda não fechado as contas referentes a 2013, apresentamos as informações financeiras mais significativas. As tabelas 7 a 9 apresentam os dados relativos aos proventos nos últimos 5 anos, em valores globais e desagregados por itens.

Tabela 7 — Proveitos em 2013

	2013
Orçamento de Estado	3.180.476,00
Receitas Próprias	1.333.613,50
	4.514.089,50

Tabela 8 — Evolução dos proveitos nos últimos 5 anos

	2009	2010	2011	2012	2013
Orçamento de Estado	3.552.495,00	3.693.596,14	3.513.883,00	3.130.726,00	3.180.476,00
Receitas Próprias	2.073.044,39	1.879.611,41	1.725.134,11 (*)	1.605.503,99	1.333.613,50
	5.625.539,39	5.843.207,55	5.239.017,11	4.736.229,99	4.514.089,50

(*) Inclui integração de saldos.

Tabela 9 — Evolução dos proveitos, por item, ao longo dos últimos 5 anos

	2009	2010	2011	2012	2013
Orçamento de Estado	3.552.495,00	3.693.596,14	3.513.883,00	3.130.726,00	3.180.476,00
Propinas	942.804,03	1.138.906,04	1.130.299,03	969.479,12	1.101.691,00
Outras receitas a)	153.023,51	203.962,35	184.331,19	158.000,02	141.566,00
F. Comunitário	835.458,75	399.978,78	267.364,38	103.079,44	18.276,00
Prestação de Serviços	141.758,10	136.764,24	143.139,51	66.316,41	87.287,00
saldo				308.629,00	400.114,00
	5.625.539,39	5.843.207,55	5.239.017,11	4.736.229,99	4.929.410,00

a) Emolumentos, taxas, juros.

No que respeita aos custos, apresentam-se os dados relativos à sua evolução nos últimos 5 anos (Tabela 10), com indicação desagregada dos custos com pessoal e com funcionamento.

Tabela 10 — Evolução dos custos nos dos últimos 5 anos

	2009	2010	2011	2012	2013
custos com pessoal	4.287.101,00	4.429.022,35	4.148.560,98	3.561.983,00	3.845.958,59
com funcionamento	837.671,00	832.754,14	671.731,18	502.380,29	663.915,79
	5.124.772,00	5.261.776,49	4.820.292,16	4.064.363,29	4.509.874,38

Nota: Em 2013 foi repostado o pagamento dos subsídios de Natal e de férias.

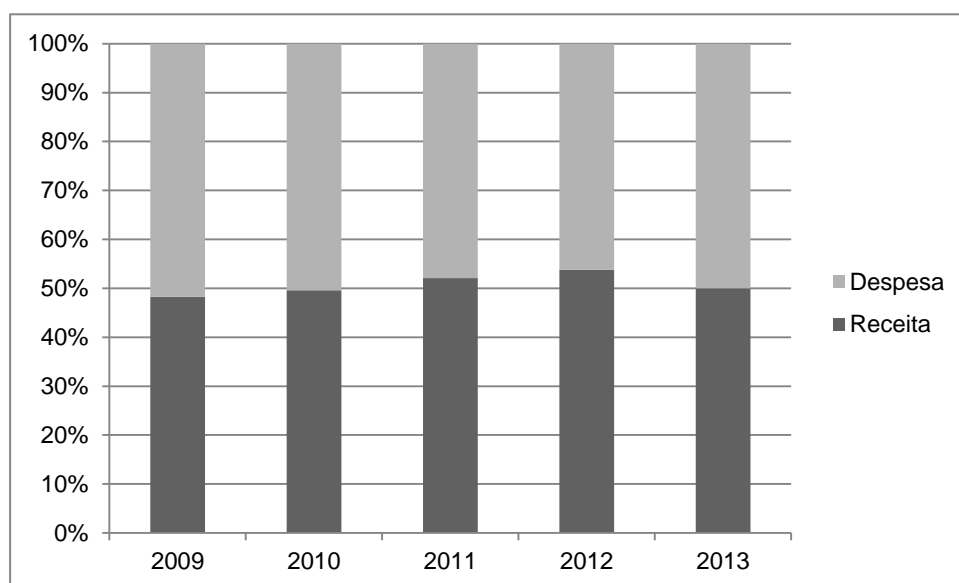
Em 2013 o valor pago pela ESELx à Caixa Geral de Aposentações, Segurança Social e ADSE, foi bastante elevado, ascendendo a 698.522,83 (Tabela 11). Este valor corresponde ao pagamento do valor correspondente a 20% das remunerações e outros abonos pagos a cada funcionário, docente e não docente da ESELx. Trata-se do encargo da entidade patronal e representa aproximadamente 15,5% do orçamento atribuído à Escola em 2013.

Tabela 11 — Pagamentos feitos pela ESELx, em 2013, como entidade patronal

Caixa Geral de Aposentações	439.248,87
Segurança Social	210.591,80
ADSE	48.682,16
Total	698.522,83

Uma análise comparativa da relação entre proveitos e despesas (Gráfico 6) permite ter uma ideia da influência do agravamento destes pagamentos no valor global da despesa e da inversão da situação da relação entre despesa e receita em 2013. Este é um aspeto a dar atenção em 2014 em que já estão em curso medidas para redução de despesa.

Gráfico 6 — Relação entre despesa e receita nos últimos 5 anos



Anexo

Apresentam-se mais alguns dados relativos à distribuição do número de alunos pelos diversos cursos da ESE em 2013-14.

Distribuição do número de alunos por curso de licenciatura

Cód. Curso	Curso	Nº de alunos inscritos
9005	Animação Sociocultural	88
8117	Animação Sociocultural - PL	71
9853	Educação Básica	389
9876	Educação Básica - PL	105
8307	Artes Visuais e Tecnologias	136
8009	Música na Comunidade	36
TOTAL INSCRITOS LICENCIATURAS 2013-14		825

Distribuição do número de alunos por curso de licenciatura

Cód. Curso	Curso	Nº de alunos inscritos
6405	Mestrado em Ensino de Educação Visual e Tecnológica no Ensino Básico	1
6406	Mestrado em Ensino da Educação Musical no Ensino Básico	1
6914	Mestrado em Educação Pré - Escolar	74
6925	Mestrado em Ensino do 1.º e do 2.º ciclo do Ensino Básico	91
TOTAL INSCRITOS MESTRADOS PROFISSIONAIS 2013-14		167

Distribuição do número de alunos por curso de mestrado pós profissional

Cód. Curso	Curso	Nº de alunos inscritos
719	Mestrado em Didáticas Integradas em Língua Portuguesa, Matemática, Ciências Naturais e Sociais	16
2222	Mestrado em Didática da Língua Portuguesa no 1.º e 2.º Ciclo do Ensino Básico	7
2424	Mestrado em Didática das Ciências da Natureza na Educação Pré-Escolar e nos 1.º e 2.º Ciclo do Ensino Básico	2
2929	Mestrado em Educação Social e Intervenção Comunitária	1
6689	Mestrado em Educação Artística	36
6790	Mestrado em Educação Matemática na Educação Pré-Escolar e nos 1º e 2º Ciclos do Ensino Básico	19
6792	Mestrado em Supervisão em Educação	17
6993	Mestrado em Administração Escolar	21
9000	Mestrado em Intervenção Precoce	31
9665	Mestrado em Educação Especial	63
TOTAL INSCRITOS MESTRADOS ACADÉMICOS 2013-14		213

Número de alunos inscritos em cursos de especialização

Cód. Curso	Curso	Nº de alunos inscritos
8000	Especialização de Educação em Creche e outros Equipamentos com Crianças dos 0 aos 3 anos	18